

SOROPREVALÊNCIA AO DENGUE VÍRUS EM MULHERES ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE FORTALEZA ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2019

Rafael Mota Ferreira, Lucas Romão Alves Vasconcelos, Paulo Rafael Cardoso de Sousa, Francisco Gustavo Correia, Cristiane Cunha Frota, Ligia Regina Franco Sansigolo Kerr

INTRODUÇÃO: O Dengue vírus (DENV) faz parte da classe dos arbovírus, que têm essencialmente os mosquitos do gênero *Aedes* como principais agentes transmissores. No Ceará, há casos confirmados de dengue desde 1986, com isolamento dos quatro sorotipos da doença. No estado foram confirmados 8544 casos no ano de 2020, sendo 6679 na cidade de Fortaleza. **OBJETIVOS:** Investigar a situação epidemiológica e caracterizar o perfil de infectados por DENV em uma população de mulheres em idade fértil em Fortaleza. **METODOLOGIA:** Foram selecionadas, entre os meses de fevereiro de 2018 a outubro de 2019, 1499 mulheres com idade de 15 à 39 anos, usuárias dos serviços de saúde em quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Fortaleza. As participantes responderam à um questionário de identificação com dados sociodemográficos e amostras de sangue foram coletadas em dois momentos distintos para analisar a presença de anticorpos para os antígenos de DENV. **RESULTADOS:** Na primeira coleta das amostras 2,8%(42/1499) foram positivas para IgM, marcador de fase aguda, e 84,3%(1264/1499) para IgG, marcador de fase tardia, enquanto na segunda 0,1%(1/706) foram positivas para IgM e 41,2%(291/706) para IgG. Além disso, 2,3%(16/706) mostraram soro conversão para o DENV, ou seja, tiveram resultados negativos durante a primeira coleta, mas durante a segunda se apresentaram positivos, seja na fase aguda ou tardia. A idade média das participantes deste grupo foi de 22,1 anos; 68,8%(11/16) delas se declararam de cor parda ou preta; 25%(4/16) residiam no bairro Barra do Ceará; 75% (12/16) não concluíram o ensino médio ou tinham escolaridade inferior e 43,8%(7/16) afirmaram não fazer uso de repelentes. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostram as características sociodemográficas predominantes das pacientes infectadas e revelam que, mesmo com redução do percentual absoluto de casos novos reportados, o vírus continua circulante na população. **FINANCIAMENTO:** CNPq processo 440778/2016-6, CAPES 8887.130.795/2016-00.

Palavras-chave: Dengue. Fortaleza. Mulheres. Arbovírus.